



EFEITOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Laís Sousa da Silva¹; Cristiane Chaves de Souza²; Daniel Reis Correia³; José Victor Soares da Silva⁴; Isabela de Souza Santana⁵; Renata Oliveira Caetano⁶.

Área temática: Enfermagem

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: saúde mental; covid-19; pandemia.

Introdução

No final do ano de 2019, uma pandemia foi consumada pelo vírus SARS-CoV-2, conhecido como COVID-19.⁽¹⁻²⁾ Com isso, diversos estudos foram iniciados com intuito de conhecer a doença, formas de diagnóstico, formas de contágio, possíveis tratamentos e até imunização.⁽³⁾ Tratando-se de uma enfermidade nova e desconhecida, outras medidas se fizeram necessárias na tentativa de minimizar a disseminação viral a nível mundial.^(2,4) Dentre estas, destacam-se a restrição do contato interpessoal e o aumento da higiene pessoal.⁽³⁾ Contudo, em março de 2020, os brasileiros foram orientados a entrarem em quarentena, o que limitou o convívio social, ocasionando prejuízos na saúde mental da população.^(1,4)

Objetivos

✓ Identificar na literatura os efeitos do distanciamento social na saúde mental da população brasileira frente à pandemia do Covid-19.

Material e Métodos

- Revisão Integrativa da Literatura
- 4 bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDEFN, SciELO.
- Inclusão: 10 artigos em português, publicados em 2020.

Resultados e Discussão



Conclusões

As situações inesperadas que atingem a sociedade reforçam a importância dos investimentos em pesquisas científicas voltadas ao enfrentamento dos transtornos mentais frutos da pandemia. Diante o exposto, a implantação de políticas públicas de saúde e redes de apoio, de alcance comunitário, é eficaz e imprescindível para a redução da vulnerabilidade psicossocial produzida na saúde da população brasileira.

Bibliografia

1. Silva HGN, Santos LES, Oliveira AKS. Efeitos da pandemia no novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. J. nurs. health. 2020; 10(n.esp.):e20104007.
2. Duarte MQ, et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul. Revista Ciência & Saúde Coletiva. 2020.
3. Garrido RG, Rodrigues RC. Restrição de contato social e saúde mental na pandemia: possíveis impactos das condicionantes sociais. J. Health Biol Sci. 2020; 8(1):1-9.
4. Moreira WC, Sousa AR, Nóbrega MPSS. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19: scoping review. Revista Texto & Contexto Enfermagem. 2020.

¹ Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: lais.sousa@ufv.br

² Doutora em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cristiane.chaves@ufv.br

³ Graduando em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: daniel.r.correia@ufv.br

⁴ Graduando em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: josevictor.efq@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: isabela.s.Santana@ufv.br

⁶ Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: renata.o.caetano@ufv.br